

Sexta-Feira, 15 de Maio de 2026

Seduc entrega instrumentos musicais para 45 escolas estaduais

Projeto Educarte

Redação

O Governo de Mato Grosso entregou nessa quarta-feira (04.10) kits com instrumentos de sopros e percussão para bandas de 45 escolas da rede estadual de ensino, em um evento realizado na Escola Estadual Souza Bandeira, em Cuiabá. O investimento é feito no âmbito do projeto Educarte, no qual desde 2019, início da atual gestão, o Estado já aplicou mais de R\$ 2,1 milhões, contemplando 102 escolas.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, destacou que as diretrizes da educação com o Educarte caminham juntas e se complementam no ensino, com ações pedagógicas voltadas para arte, música e comunicação.

"A música está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento do ser humano e, em sala de aula, se torna um componente que gera um grande diferencial, tanto nos resultados pedagógicos quanto no psicossocial dos estudantes", afirmou.

Para o secretário, ensinar música e formar bandas nas escolas exercitam a criatividade das crianças.

"Experimentamos resultados nos aspectos cognitivos e criativos que nossas crianças e jovens vão ter durante todas as suas vidas".

"Nossas bandas escolares são presenças marcantes nos desfiles cívicos, comemorações dos aniversários das cidades e também contribuem muito em eventos filantrópicos. Não há como mensurar todo o seu benefício na vida dos estudantes e das escolas, contempladas com o projeto Educarte em banda marcial", pontuou Alex Teixeira, coordenador do Educarte na Seduc-MT.

Educação 10 Anos

O investimento do Governo do Estado que leva arte, música e comunicação como conteúdo complementar às práticas pedagógicas envolve duas políticas educacionais do Plano Educação 10 Anos: Projetos Pedagógicos Integrados, desenvolvido pela Secretaria-Adjunta de Gestão Educacional (SAGE), e a Política de Bem-Estar Escolar, ligada à Secretaria-Adjunta de Gestão Regional (SAGR).

No total, o plano é formado por 30 políticas educacionais e mais de 150 ações em andamento desde 2019 e que objetivam colocar a educação pública estadual entre as cinco mais bem avaliadas no país até 2032.